



11º Simpósio de Ensino de Graduação

**ANÁLISE FINANCEIRA EM EMPRESAS DO RAMO DE PAPEL E CELULOSE FRENTE À CRISE
ECONÔMICA DE 2008**

Autor(es)

MARIA OLÍVIA COSTA PINHEIRO

Orientador(es)

MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELO

Resumo Simplificado

A boa gestão da empresa é uma preocupação sempre presente, uma vez que está linearmente relacionada com o aumento da sua riqueza que sofre constantemente ameaças, seja por dificuldades particulares de gestão financeira, pelo próprio dinamismo do mercado concorrente do setor de atuação ou por uma crise econômica, como a crise Americana de 2008, cujos efeitos estão sendo caracterizados por estudos de diferentes abordagens econômicas e administrativas. Considerando esse cenário a proposta desse estudo foi descrever o efeito da crise em duas empresas do ramo de papel e celulose, através de uma análise com base nos indicadores financeiros dos períodos de pré e pós-crise, sob a perspectiva de realizar uma comparação entre as empresas uma vez que estas, embora pertençam ao mesmo ramo, possuem produtos com finalidades distintas. Assim as empresas estudadas foram: Klabin S.A. considerada uma das maiores produtoras e exportadoras de papel do Brasil e a Suzano Papel e Celulose S.A. que atua no mercado como uma das maiores produtoras de papel e celulose da América Latina. Com relação à crise, Moreira e Soares (2010, p. 31) relatam que uma das principais vias de propagação da crise no Brasil, considerando o lado real da economia, foi o comércio exterior, afetado pela queda dos preços das commodities. Os principais motivos que levaram o setor de papel e celulose a sentir os efeitos da crise, tanto no mercado externo como no interno, referem-se primeiramente, à exportação de celulose, por ser fortemente dependente de países que lideravam a crise, naquele momento, como Estados Unidos, Europa e China. Já com relação ao mercado interno, houve redução na demanda de papel no Brasil, o que não era esperado. Foi utilizado o teste não paramétrico de Mann-Whitney, recomendado para comparações de dois grupos e pequenas amostras, com o intuito de avaliar a existência de diferenças estatísticas nos indicadores de: liquidez, endividamento, atividade e rentabilidade. A coleta dos indicadores mencionados se deu através do software Economática. Com o presente estudo percebeu-se que tanto a empresa Klabin como a empresa Suzano demonstraram os abalos econômicos e financeiros já no início da crise, decorrentes da redução da demanda e das exportações, as quais adotaram medidas para amenizar os impactos da crise, como: políticas de crédito, como redução nos prazos de recebimentos, provavelmente acompanhados de redução de preços, redução com despesas operacionais e administrativas, além das medidas governamentais adotadas para o setor. Vale destacar, que a empresa Klabin mostrou-se mais vulnerável a crise, demonstrando reduções na sua liquidez e rentabilidade. Já a empresa Suzano demonstrou melhoras na liquidez. Em análise geral, numa comparação entre as empresas, a empresa Suzano apresentou maior capacidade de reação à crise, enquanto a empresa Klabin demonstrou mais estabilidade ao longo do período analisado. É importante salientar que as conclusões a que se chegaram nesse estudo, foram embasadas nos dados coletados, dessa forma podendo ser objeto de estudo futuro.